

POR ENQUANTO SOMOS DUAS

“Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” 1 Coríntios 6:19

De acordo com a Filosofia Rosacruz, no princípio de cada Manifestação, Deus diferencia dentro de Si próprio os espíritos virginais, como chispas de uma Chama da mesma natureza, capazes de se expandirem, elas próprias, também em Chamas. A Evolução é o processo instigador que conduz a esse fim. Nos espíritos virginais estão contidas todas as possibilidades do seu Divino Pai.

O homem é formado por um tríplice corpo: corpo físico, corpo vital e corpo de desejos e por um tríplice Espírito: Espírito humano, Espírito de Vida e Espírito Divino. Durante a vida, o tríplice Espírito - o Ego, trabalha sobre e no tríplice corpo ao qual está ligado pelo elo da mente.

Esta constituição foi progressiva, ao longo das várias épocas pelas quais a Terra e a humanidade têm evoluído. Na primeira Época, a Polar, a humanidade possuía apenas o Corpo Denso, na segunda, a Época Hiperbórea, foi-lhe acrescentado um Corpo Vital, na terceira Época, a Lemuriana, o homem obteve o seu Corpo de Desejos, na quarta Época, a Atlante, recebeu a mente, que é o elo de ligação entre o tríplice Espírito e o Tríplice corpo. Estes veículos não existem separadamente, mas coexistem interpenetrando-se uns aos outros.

A mente, que deveria ser pura e cristalina, para reflectir o Ego, o Cristo Interno, na maioria da humanidade está envolta pelo corpo de desejos, e por isso, tendemos a confundir o nosso Ego com a nossa persona, que se manifesta nos nossos desejos materiais, emoções, egoísmo, ganância, etc.

Sendo por um lado uma afortunada por ter encontrado o meu caminho na via Rosacruz, por outro, sou uma desafortunada porque tendo consciência que, de facto, sou uma chispa divina, a Verdadeira Luz, não consigo libertar-me da outra – a Maria, que cheia de personalidade, me ofusca essa presença divina em mim – o Cristo Interno.

Se o probacionismo corresponde à entrada do tabernáculo, com o altar dos sacrifícios e o lavabo da consagração, a sala este do tabernáculo corresponde ao Discipulado, quando já transmutámos os nossos desejos em aspirações e nos dedicamos exclusivamente ao serviço altruístico, que nos levará a renunciar ao nosso eu inferior. Libertando-nos pela Iniciação, penetramos na sala oeste, onde encontramos o maná guardado na arca da aliança, - o Cristo Interno.

O problema reside na mente, a porta da sala oeste. Cristo está nessa porta, à espera que a abramos, para entrar e cear connosco, mas nós não a conseguimos abrir porque está atravancada com as nossas materialidades, os nossos desejos, e os nossos separatismos intelectuais.

Estou à porta. Sou como o jovem rico, conheço a lei, e sei que a Verdadeira Luz está lá, mas não consigo livrar-me da Maria.

Quando, por ligeiros momentos me percebo como a Verdadeira Luz, logo caio numa armadilha da Maria, ou sucumbo ao aumento das coisas, ou sou posta à prova na minha

integridade. Coisas mínimas, omissões, mas que atravancam a porta, e obscurecem a lente.

Por enquanto somos duas, mas ainda é possível, que nesta vida, venha a ser apenas uma, a Verdadeira Luz, pois já possuo duas, das três grandes virtudes: Fé, Esperança e Amor. A Fé e a Esperança eu já tenho, mas terei que cultivar o Amor, esse Amor Universal, que não compara, não compete, não busca os seus próprios interesses, mas se preocupa com os outros, porque somos todos UM.

Sendo fiel nas pequenas coisas, desempenhando as tarefas necessárias o melhor possível, sendo melhor e mais útil aos outros em cada dia que passa, e Orando e Vigando sem cessar, todas as palavras e pensamentos, para que sejam “agradáveis”, conseguirei ser apenas UMA, e entrarei no Gozo da Verdadeira Luz, o Cristo Interno.

31 Outubro 2021

Fátima Capela